

O Commercio

ANNO I—NUM. 11
 End. Teleg.—Commercio
 Escripção e Direcção—Rua Senador Falcão, 26
 Officinas—Cesario Alvim
 Typographia propria

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redactor-chefe—Totó Rodriguez

Therézina, 9 de Setembro de 1906

—ASSIGNATURAS—
 Capital Interior
 Anno 108 128
 Semestre 68 78
 Tres meses 38 48
 PARAVANTOS AMANTADOS

Telegrammas

Maranhão, 28

Estiveram sumptuosissimas as exequias commemorativas do trigésimo dia do passamento do conde dr. Leopoldo Damasceno Ferreira. Todo o mundo official compareceu à igreja do Carmo, que estava artisticamente decorada por um systema inteiramente desconhecido aqui. A grande cerimonia, durante a qual tres bandas de musica executaram muitas marchas fúnebres, terminou ás dez horas. Numerosissima e competente orquestra de cânticos, maravilhosamente, o «libera me». À noite, a commemorativa civica, no Theatro, foi deslumbrante. Enorme mole popular, representando todas as classes sociais, apinhou o Sr. Luiz, ricamente adornado. Abria a sessão, monsenhor Vicente Ferreira Galvão, secretario da pelos ara. Constantino Correia, representando os piauienses, e Astolfo Marques, representando os maranhenses, deu a palavra ao dr. Antonio José da Costa que produziu uma admiravel peça oratoria, em nome do povo do Piauí. Em seguida, o conde dr. Alvaro Lima, delegado do clero, falou enaltecendo as virtudes do conde morto. Oraram ainda, valerosamente, os drs. Luiz Serra, pelo magisterio; Ignacio Xavier de Carvalho, pelos jornalistas do Maranhão e do Piauí; Hermilio Pereira, pela «Officina dos Novos»; Joaquim Magalhães, pelos antigos alumnos do commercio. O académico Vieira da Silva recitou a ultima poesia que Damasceno escreveu uma semana antes de morrer. Antonio Lobo, da «A Revista do Norte», fez um discurso monumental, em nome do povo do Maranhão. A sessão foi encerrada por monsenhor Galvão, que, brilhantemente, agradeceu o extraordinario e inigualavel concurso do povo desta capital, para a pompa indescriptivel da solemnidade. Todos os jornais deram edição especial, com o retrato do inescusavel vulto piauiense. Está optimo o artigo de fundo, do «Boletim da Officina dos Novos», escripto pelo dr. Clodoaldo Freitas. «O Commercio» e os outros jornas dahi, como as sociedades Estímulo Caixaíra, Centro Proletario, o Lyceu, o director da instrucção, chefe de policia, reitor e seminario estiveram representados. Totó Rodriguez e familia fizeram-se representar na extraordinaria homenagem fúnebre. No Theatro, illuminado a luz electrica, via-se rodeado de negro crepe, luzes e flores, o retrato do saudosissimo tribuna sacro. Os jornas publicaram, na integra, todos os discursos, que foram tachigraphados.

Rio, 2
 Foi apresentado, pelo deputado bahiano, dr. Ignacio Costa, luminosissimo projecto, favoravel à creação do ministerio da agricultura.

Maceió, 4
 Obteve consideravel votação, para a creação de senador, por este Estado, o dr. Carlos Eschri. Já seio de perfeita harmonia, o dr. Euclides Malta, governador do Estado, o seu sogro barão de Trapp.

Maranhão, 6
 O dr. Antonio José da Costa foi comissionado, pelo governador do Estado, para proceder as syndicações

necessarias relativamente os disturbios dados, antehontem, em S. José de Riba Mar, por occasião das festas desse santo, naquelle logar, e dos quaes sahio gravemente ferido o conceituado typographo Tanerodo Cordeiro.

Rio, 6

Depois de passar revista numa divisião do exercito, o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, partiu para o Curato de Santa Cruz, a fim de assistir as manobras militares, da mesma, naquelle logar.

Araçáju, 6

Esteve imponente a romaria, feita por grande parte da populção, ao túmulo do dr. Fausto Cardoso. Falleceram o dr. João Motta e outras muitas pessoas feridas no encontro da força federal com os revolucionarios, no dia da reposição do governo estadual.

Rio, 7

As sessões da camara têm estado animadas. Em uma das ultimas, o dr. Domingos Jacuribe, deputado paulista, pronunciou violento discurso contra o dr. Rodrigues Alves. O orador concluiu dizendo nada poder esperar do futuro governo do dr. Afonso Penna, em virtude dos discursos desparatados que este andou pronunciando pelos Estados, na excursão que acatava de empender.

Rio, 8

Telegrapham, de Paris, que se cobriu de exito a ultima experiencia que Santos Dumont fez, no bosque Bolonha, com o novo balão do seu invento. O incansavel aeronauta brasileiro recebeu estrondosas aclamações da multidão expectadora.

Dizem, de Valparaizo, que o observatorio meteorologico, daquelle cidade, annuncia novas terremotos.

Bahia, 8

Para a vaga aberta, no senado, com a morte do dr. Arthur Rios, o partido official apresentou o nome do dr. Severino Vieira.

Maranhão, 8

A taxa cambial está a 1658. Uma libra sterlina custa, portanto, 118436,090.

DE S. LUIZ A THERÉZINA

NOTAS E IMPRESSÕES

11

Bordo do Barão de Grajáhu, 9 de Julho de 1906.

Desembarcamos no Rosario por entre festivas e incessantes aclamações.

Os siãos da matriz repicavam sonora e alegremente.

Na rampa, tocava a excellente banda de musica Euterpe, competentemente dirigida pelo Leal, antigo e popular requintista da banda da militia do Estado.

Dirigimo-nos acompanhados de

enorme massa popular, á camara municipal, bello e amplo edificio situado á rua Grande, proximo a rampa.

Reunido o conselho, em sessão extraordinaria, o sr. coronel José Pereira Leite, em nome dos municipios, congratulou-se com o presidente eleito, em curta porém suggestiva allocução. Em seguida, deu a palavra ao vereador Manuel Pereira da Silva, que justificou uma resolução afim de que, em homenagem á auspiciosa visita, se passasse a denominar Afonso Penna—a rua Grande. Unanimemente approvada, o manifestado agradeceu desvanecida homenagem dos rosarienses. Raphael Pinheiro, em vibrante allocução, saudou, em nome dos jornalistas itinerantes, a terra natal do sr. governador do Estado.

Terminada a recepção, na camara municipal, encaminhamo-nos para o Grupo Escolar, onde penetramos entre alas dos respectivos alumnos. A interessante menina Anicota Pires, saudando o illustre visitante, offereceu-lhe um ramalhete de flores naturaes. O sr. Afonso Penna agradeceu, comovido, dizendo que se sentia feliz todas as vezes que se lhe deparava occasião de achar-se com a infancia. Percorrendo, depois, as diversas salas do estabelecimento, cujo material escolar causou a mais viva impressão, sahimos ao som do hymno da proclamação da Republica, entoado por um coro de cerca de 150 crianças.

Visitamos, então, a matriz, passando á estação telegraphica.

Semin-se, na casa do juiz de direito dr. Fenelon Castello Branco luto almoo offesiado pelo sr. coronel José Leite. Comparava a respectiva mesa 35 talheres e o cardenio foi excellentemente organizado. O sr. Benedicto Leite brindou ao sr. Afonso Penna, que agradeceu embreado porém comedido dissenso saudando o seu sincero amigo. O promotor publico e director do Externato Sotero dos Reis, sr. João Pires Soabra, brindou á imprensa, representada pelos jornalistas itinerantes.

Acompanhados até a borda no las pessoas gradadas da villa, ao meio dia, reembarcamos, proseguindo, logo, a viagem rumo do Itapecuri-mirim.

Os passageiros continuavam a se nos desmorlar mazedosos, e, ja algo distante, ainda nos chegam o êcho das aclamações e os harmoniosos acordes da banda de musica. A sinarada ainda retina alacere, reproduzindo aos nossos ouvidos o prazer de que era presa a alma rosariense naquelle momento.

O dr. Afonso Penna, mantendo cordial palestra, nella intermisiões com vivo interesse, não occultando a sua agradável im-

pressão pelas paisagens cheias de belleza.

De espaço a espaço, uma povoação se nos deparava ás margens do rio. Passaros mariscando, rufavam as azas e, ariscos, azulavam.

E, a machina sempre a barulhar chiando monotamente, o Barão subia deixando, a quem, bellos sitios e fazendas, entre estas a Santa Filomena.

A viagem era agradabilissima, cada vez mais.

Ao cair da tarde encontramos, entre Lavrinha e Traipá, o vapor «Gonçalves Dias», que se dirigia a S. Luiz. Logo depois fundeamos em Boa Vista para receber lenha, proseguindo a viagem ás 7 1/2 horas da noite.

Sumptuosamente illuminado a giorno, o «Barão», com a irradição que projectavam os fôcos de gasolina sobre o rio e as margens, apresentava aspecto grandioso.

Ao enfrentarmos o porto do Itapecuri-mirim, eram onze horas da noite, basta grandola de foguetes de lagrimas fendeu os ares, dobrando-se á nossa vista um quadro feérico.

O vapor atracou junto á rampa. A multidão do presidente eleito e o governador.

Veiu a bordo uma commissão composta dos srs. dr. Joaquim Pires, juiz de direito; coronel Nogueira da Cruz, 3.º vice-governador; Antonio Cesar Coelho, presidente da camara municipal; Silva Ribeiro, intendente municipal; Bandeira de Mello, collector das rendas publicas, e outras pessoas gradas.

Tambem uma commissão de lavradores e commerciantes cumprimentou o presidente e o sr. governador.

O dr. Afonso Penna, manifestando o seu desgosto, por não poder desembarcar, pelo adiantado da hora, entreteve larga e amistosa conversação com os itapecurienses.

Sabia que aquella cidade não possuia, presentemente, a importancia de outrora, mas não era isso motivo para desanimo. Urgia rempor com a rotina e promover o rearguimento da lavoura, introduzindo-lhe os melhoramentos modernos.

Entre os telegrammas recebidos, pelo illustre viajante, nota-se um da Associação Commercial de Therézina, não só manifestando ansiedade pela sua visita á capital piauiense, como asseverando que o rio Parahyba offerecia as melhores condições de navegabilidade.

Então, o presidente eleito resolveu, definitivamente, descer o grande rio para retomar o «Maranhão» na Tutoya.

Como o «Barão» ainda se demorasse em partir, resolvemos,

uns doze da comitiva, dar um giro em terra.

Fomos à estação telegraphica e à casa da exim. familia do juiz de direito, que nos couimou de gentilezas e mostrou-se deversas penalizada pela pouca permanencia do vapor naquello porto.

Tornando a bordo, já os visitantes trocavam os cumprimentos de despedidas.

O vapor desatracava e puiha-se em marinha.

Erão duas horas da manha. Já, agora, a reboque a barca «Caxias» a mais nova e uma das maiores que a Companhia Fluvial possui.

A temperatura da madrugada foi excellente.

Comencemos a ser atormentados com o Inglez já commum aos que viajam pelo Itapecurú, no Velho — o encalhe.

Pela manha prevendo-se novos encalhes, baldou-se para abarcar a carga de necessaria a bordo.

O sr. governador do Estado, tendo apresentado alguns dos membros da comitiva com carabinas do Winchester, os drs. Affonso Penna e Alvaro Penna, este com especialidade, fizeram certos disparos alvejando cigarros e jacarés, que surgiam ás margens do rio.

Às 11 horas chegamos a Cantanhede. Depois de lhe recebermos nova provisão de lenha, proseguimos na viagem, ao meio dia, tendo encontrado encalhado, na lagoa de S. Francisco, nas proximidades de João Paulo, o vapor «Ypiranga».

Quasi á uma hora da tarde encalhamos em S. José dos Morros.

As machinas, num movimento incessante á vante e á ré, o guincho e os cabrestantes, de ré e de proa, a colher os cabos, pondo-se a prova as mais penosas e estafantes manobras, venceram e, ás tres horas, o «Barão» crepitava, forçando a areia, e desliziava procurando marchar com mais força, para recompensar as horas que o encalhe lhe fizera perder.

Ainda paramos na Cachoeira dos Cachimbos, em Marajá e Pirapemas, para receber lenha.

ASTÓLIO MARQUES.

SALÃO NOBRE

FIZERAM ANOS:

A 4—O sr. Eudoxio Neves, empregado postal.

A 7—Dona Rosa de Vasconcelos, mãe do senador Raymundo Arthur. Honca—Dona Cotinha Mendes, viúva do dr. Archelau Mendes.

FAZEM ANOS:

Amulhan—O tenente-coronel Honorio Parentes, commerciante nesta praça. A 13—Dona Rachel Paz, esposa do coronel Manuel da Paz, commerciante nesta cidade.

A 14—Dona Maroca Mendes, esposa do sr. Manuel Mendes, secretario do tribunal de contas.

VIAGANTES

O quartanista de direito José de Moura Costa trouxe-nos o seu abraço de despedida, para o Recife, onde vai continuar o seu tirocinio academico.

Procedente de Amarante, está entre nós o capitão Carlos Brandão. Depois de alguma demora nesta cidade, volveu ao Engenho de Agua, o dr. João Cruz, presidente do Syndicato Agrícola Caxiense.

O coronel Pedro José de Santanna, seguiu para S. Antonio de Balsas, na Janéha «Progresso».

Afflicções condensadas

Em um dos numeros do *Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro*, deste anno, se acha estampado um artigo sob a epigraphe supra, que é um primor na especie. Quadro desenhado *ad vice*, das soffrimentos, das afflicções do commercio nacional, quem ler, attentamente, os argumentos irresponsiveis, os conceitos vigorosos emitidos naquella peça de primoroso labor, exclamará convicto profundamente convencido, com o autor competente do artigo:

«Não é, unicamente, pelo lado financeiro, strictamente considerado, que o commercio soffre nem pelo que o affecta a questão economica geral, que elle padece. Um verdadeiro vento de exterminio se desencadeou de todos os quadrantes, collocando-o na attitude de viúva obrigada de extra-ordinarias exigencias, muitas violentissimas.»

A começar pelos novos impostos, em que a moeda de ouro entra por larga parte no respectivo computo, para que a industria nacional tome alento em beneficio dos industrias e em detrimento dos consumidores forçados a pagar mais por aquillo que poderiam adquirir por menos e não podem deixar de comprar: tudo no pre-supposto de que quanto mais cara for a vida, tanto mais, rapidamente, convergirão para as industrias problematicas, num paiz onde a fraca densidade de população não permite a formação dos indispensaveis mercados internos, os capitães reciosos de catastrophes iguaes a muitas de que a nossa memoria guarda, doridamente o traço desanimador.

Quem se acha no commercio, e com honra e bom senso dirige os seus negocios, vê, apalpa, observa e sente o rugir fundo e medonho do temporal com que láo durante este debate o commercio nacional desde 1904, tal como fica synthetizado nas linhas supra transcriptas; notando-se rajadas crescentes no correr deste anno, como que anno fadado a servir de marco de grandes desgraças, da dor e do pranto da desolação e da ruina de boa parte do nosso planeta! Não é, nos parece esta luta perfeitamente conhecida e muito menos sentida por espiritos superficiaes e por almas perdidas em *lufalufas* dos banquetes quasi cotidianos no Brasil, e que, de se fazer e assistir por muita gente se fez dever obrigado do tempo e da moda. Sim, por toda parte o champagne estoura, a cerveja tras-borda dos copos; o cognac e a aguardente invadem, como navios, a casa do burguez, do empregado publico, do mercador, do mechicano e o lar do operario. E um descalabro o viver de hoje, comparado com a vida sobria, respeitosa, de trabalho honrado e de economia proveitosa de nossos pais. Os nossos avós! Quem sem penetrar no coração do commercio, vê uma grande parte da sociedade a-sim engolfada em prazeres e dissipações, quem só vive do optimismo sem alcerces dirá: que o commercio caminha desembaraçado e prog. de esleramente. Engano manifesto. O seu viver é, em geral de angustias, de mui sérias preoccupações de afflicções condensadas. Interroguemos, que elle é entre as muitas classes produtoras e os incontinentes consumidores, nenhuma outra clas-

se representa, na terra papel mais importante. Nenhuma outra traz aos hombrs, maior somma de responsabilidades e sacrificios; nenhuma outra, em summa, tem mais labores no mundo economico. Assim nos externando sem intenção de extarmos evangelizando, não é intenção nossa, foi ni ar e abater nenhum outro ramo da vida nenhuma outra classe. Nunca salientando a importancia, a missão sublime e a luctua necessitante do commercio, o que aliás não é novidade; fazendo no geral a classe, as dividas excepções (felizmente poucas, relativamente) dos que a nodam, o que se dá em todas; salientando, repetimos, os predicados e a missão valorosa, importantissima do commercio no mundo economico, no mundo do trabalho, entre todos os consumidores e os que produzem pelas artes e industrias outro objectivo não temos que não seja o de registrar ou assignalar o martyrio, os vexames e o abatimento dessa classe no Brasil, na presente quadra cuja espessura tem sido formada annualmente por camadas de impostos decretados cruelmente pelos poderes da União dos Estados e Municipios. Não se passa um só dia sem que o commercio se veja sem o fisco á porta sem vexames, sem tormentos. De tudo se paga imposto e por isso a toda a hora se tem o que pagar.

E se não o faça que ali se achão, de moço, as pesadas multas, os juros e pior que isso, as multas e os injustos labérs para o *impostual* contribuinte, que pode faltar com pagamentos de outra ordem, menos porém, o do imposto que lhe foi marcado, com ou sem justiça. É um martyrio o commercio nacional, não se levando em linha de conta casos sporádicos em edificios de alguns membros da grande classe, que os alcançam por motivos especiaes, quasi todos injustificaveis.

Tão vexatoria e embaraçosa tem sido e, infelizmente, se vai tornando a sorte do commercio neste paiz, e em alguns estados mais do que em outros, que uma folha de grande energia moral da Bahia, em junho do anno passado, se dirigindo aos eputados da assembleia d'aquelle Estado, bradava: «Esqueceis que o imposto augmentado em progressão desmesurada, irá absover até as derradeiras migalhas do capital e da producção, ferindo-os nas suas reservas de energia.»

E o commercio do Planhy, no transe que o assoberba, nada esperando obter do tarasco governo da União, ainda não perdeu de todo, as esperanças de não ser desamparado pelo nosso governador, confiando, assim, não sejam tragatias, por essa Espingarda chamada *Fisco* as derradeiras migalhas do seu capital. Igualmente esperamos dos honr. conselheiros municipaes, max né los desta capital.

Miguel Y. Lando.

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Por uma carta dirigida a um cavalleiro desta capital, sabemos que o sr. capitão Innocencio da Arca Leite, de Alto-Longá, foi victima, no dia 30 do agosto ultimo, ás 8 horas da noite, de uma tentativa de assassinato. O sr. capitão Innocencio conversava, aquella hora, na porta da casa de sua fazenda Balém, com seu cunhado José Alves de Macello e o sr. Manuel Fran-

cisco dos Santos, quando lhe foi desfechado, no peito esquerdo, um tiro de espingarda, que, felizmente, lhe não atingiu o coração, inda, porém, o prostrou empolgado ao hombrs. O criminoso, que é, justamente com sua mãe Maria Francisca, aggregado do paciente, chama-se Mathias Rodrigues Feitoza. Preço, no dia seguinte ao do crime, esse individuo, que até á nunciação, não parecia seu, a maior questião com o offendido, isolava que havia, com o procedimento que teve, culpa, prido ordes de sua mãe e de um rapaz que vive com ella. Porém o sr. capitão Innocencio dir, na sua missiva, que pensa, e com elle muita gente, que o crime foi perpetrado á mande do coronel Manuel Carlos, chefe politico governista naquello municipio, e o unico inimigo quem na sua vida. O governador do Estado fez seguir incontinenti, para Alto-Longá, investido do cargo de delegado de policia, o sr. Manoel Carlos, chefe politico estadual, Bernard Pereira de Araujo, capitão de forte contingente militar. A 1 do corrente mez, já o juiz de direito de Campo-Maior, a cuja jurisdicção pertence a villa de Alto-Longá, havia feito o corpo do delicto na victima. A esse trabalho assistiram o deputado federal dr. João Goyso, dr. João Moita, juiz de direito de Barras, capitães João Pacheco, promotor de Campo-Maior, e muitos outros cavalleiros que deviam chegar, no dia do crime, a casa do coronel Manuel Carlos, para uma grande festa de casamento de duas filhas suas.

SETE DE SETEMBRO

Com a sua antiferroca marmorea, viu o nosso povo passar, antehontem, essa das mais gloriosas datas que fulgem no firmamento estrellado da Historia Patria. Sete de Setembro lembra o vibrante grito que, sobre as margens do Ypiranga, ecoou o somdo e forte em toda a vasta extenção do Brasil e de sua patria, definitivamente, e o vibrante grito que, ainda nos creos entrançados lagos, se ouviu sempre, benedicta a memoria do vulto homereo que foi Pedro I. esse rei sagrado de que José Bonifacio, o moço, disse:

«Foi rei, foi rei mas reida liberdade! Marco brilhante que attesta o inicio do progresso nacional, o dia do aniversario da nossa emancipação politica, deve ser festejado por todos os que tem a gloria de ser brasileiros. E de preço, unicamente do povo, é que deve nacer, de um modo espontaneo e digno, uma ha moda, digna e arrebatadora, honrando em favor as hermas da nossa independencia.»

CARTEIRA LOCAL

Da estação de Therzania, foram removidos os telegraphistas Fernando Francisco de Oliveira, para a de Pirapemas; Raymundo Martelles, para a de Portoleza, e desta, para a de Iguaçu, Rau Noy da Silva. O telegraphista Astorio Tito Castello Branco encarregado da estação de Campo-Maior, tendo sido removido para a de Maranhão, foi substituido pelo praticante diarista Julio Dias Ribeiro.

Já fallecemos, por duas vezes, em o nosso Theatro, o *Acthoriano* do sr. Moura Queiroz. As vistas exhibidas algumas agradaram geralmente, outras, porém, foram recebidas com muita frieza. O que esteve irreprehensivel, devido ao foco electrico, que o emparezou com o centro da platá, foi a iluminação. Uma coisa, porém, espezecionalmente no dia da estréa desagrado muito aos espectadores: foi a pouca abundante pelas cadeiras, nos bancos e na balustrada, que sujou a roupa de quantos pessoas lá estiveram.

Dese os o dr. João Cruz, presidente do Syndicato Agrícola de Caxias, que já commetia, por intermedio do governador dr. Benedicto Leite, ao congresso maranhense, o projecto de lei á favor da criação de uma policia rural, em todas os municipios do Maranhão, onde os criadores e agricultores se tem associado, em syndicatos agricolas, ou pastores.

O COMMERCIO

Qualquer negocio referente a este periodico sera tratado com o seu redactor.

Acceptamos, em collaboração, escriptos de utilidade geral, que so serao dados a luz com a assignatura ou o pseudonymo do autor.

Publicamos, na SECÇÃO PAGA, sem responsabilidade nossa, artigos sobre qualquer pessoa, mediante preço pagamento, e se estiverem em linguagem comedida. Para escriptos semelhantes compromissos, inseri os publicações até contra nós e contra os nossos melhores amigos, ainda que escrevamos, na mesma edição, a nossa defesa ou a delles.

O COMMERCIO, que circulará aos domingos, recebe annunciões e editaes. Rogamos aos nossos leitores que nos enviem, em cartas e cartas, informações, nunciacões ou boças sobre factos dignos de publicação, favor que agradeceremos e publicaremos retribuir com a rezerca que tal serviço requer. Também acceptamos indicações verbaes sob a mesma condição.

Recebemos o agradecemos um folheto de dez paginas, intitulado Ainda o Capitam Pedro Silve de Mendonça Furtado ao Paiz.

Alguem, por perversidade ou interesse, penetrou ha poucos dias, as officinas typographicas do bis-pado, quebrando a composição do relatório da Sociedade Estímulo Caixaerial e inutilizando uma navalha da machina de aparar papel e um compundor. A policia a quem foi levado o facto criminoso está actuando, com o fim de descobrir o verdadeiro culpado.

Em assembleia geral, para conhecerem dos negocios de sua empreza, reunem-se hoje no respectivo escriptorio, os accionistas da companhia de vapores.

Por um telegramma, do dr. Wencoslaw Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, que nos foi mostrado, obsequiosamente, pelo dr. João Cruz, presidente do Syndicato Agrícola de Caxias, e que, por falta de espaço, deixamos de publicar, podemos afirmar ao publico que já está sendo discutida, na camara federal, a creação do almejado ministerio de agricultura. Outras, não menos almejadas, medidas em favor da agricultura, da industria pecuaria &c, estão occupando, vivamente, a attenção de muitos deputados e senadores da Republica.

CARNES VERDES

Temos recebido, ultimamente, innumeras e justas queixas, de pessoas desta capital, com relação á carne pessima e, assim mesmo insufficiente, que tem sido levada aos talhoes publicos. Hontem, muita gente deixou de comprar esse genero de principal alimentação, e quasi o unico entre nós, pelo seu estado lastimavel de magreza.

Nós, apesar de sermos partidarios do contracto das carnes verdes, enquanto não forem morchons as que sabem alliar os seus aos in crescos do criador e da população, não podemos, absolutamente, deixar de com-

bater e clamar contra as irregularidades de qualquer contractante que não queira cumprir o seu dever para com o povo e a nossa utilidade. E, ditas estas palavras, esperamos que aquellos a cujo encargo está o suprimento da carne á nossa população, tomem as providencias necessarias, para que ella, cujos interesses tomamos por obrição defender e zelar, seja satisfeita naquillo que reclama cumulada de razas.

REGISTRO CIVIL

Dia 31 de Agosto

Foram afixadas os ultimos proclamas de Censo Modesto e d. Maria Justina de Barros. ORBITOS (de 1 a 7): — Laureano José Vieira, 81 annos, piahyense, senilidade; Anastacia Maria da Conceição, 22 annos, piahyense, septicemia; Theodosio Pereira dos Santos, 4 annos, piahyense, sem declaração de causa mortis; Laurinda Maria Pereira, 56 annos, paralytica, broncho pneumonio; Francisco Pereira, 55 annos, casamente sem declaração de causa mortis.

Noticias geraes

Appareceu, no mar de Behring, por causa de uma erupção volcanica, uma nova ilha. Os maritimos, especialmente os pescadores, ainda se não aproximaram della, em consequencia de ainda estarem muito quentes as aguas que lhe banham as costas.

O medico norte americano, dr. Ricketes, de Cincinnati, garante haver descoberto o segredo de restituir á vida aos mortos, por meio de massagens do coração. Com a condição de lhes ser dada a liberdade, caso resuscitem, sessenta condemnados á prisão offereceram-se para as experiencias.

A molestia do somno, que tem causado verdadeiro assombro á medicina, continúa a diminuir os habitantes da Africa. A população de Uganda, que era de seis e meio milhoes de almas, está reduzida a dois e meio milhoes.

SECÇÃO PAGA

Prevenção

Tendo sido abandonado, ha poucos dias, por minha mulher dona Lydia Monteiro da Silva, venho declarar, por este meio, ao publico e ao commercio que não sou responsavel, de nenhum modo, por qualquer divida contrahida por ella, de quem, oppunitamente, tratei de me desquitar judicialmente. E aproveito o ensejo para afirmar que, a excepção de meu nome, nada devo a ninguém. Therezina, 3 de Agosto de 1906. Luiz José da Silva.

POR QUALQUER DINHEIRO

(O Freguez é quem dá o preço)

Pratos brancos, de pó e pedra, chitados, porcellina esmaltados, chieiras de todas as qualidades, candieiros para sala. Lâmpas americanas, alifantes, machados especiais de Collins, enxadas, foices,

Especialidades: Vinho de Fructas BRANCO E TINTO VINAGRES: BRANCO E TINTO Vinhos Cajá Genipapo e ABACAXI Genebrena, Cognac VERMOUTH Xaropes para Capillê Especial e saborosa CIDRA OU GAZOZA Marca CASTELLO AGENTES EXPORTADORES da cerveja PHENIX M. M. de Lemos

F. Amara! Cardozo & C.

FABRICA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

PROGREDIOR

Fabrica e Escriptorio:

LARGO D'ASSEMBLEIA N. 7-(antigo Fortedo Mattos)

Officinas:

Rua da Comandante Paracatu n. 24

End. Telegr. PROGREDIOR—Recife

CAIXA POSTAL, 154

TELEPHONE, 243

PERNAMBUCO

serrotes, grãos, lamas, formões esquadros, ferro em barras e vergas, pregos para arribiques, colros chapões de palhinha, para senhoras, e homens; cas, ravatas para homens, atracadores, harras, collares e papel de seda vendem os DEGAS, na BARRINHA.

ALERTA!!

(OLHEM OS DEGAS!)

Kerozene, aguardente pernambucana, assucar, cerveja teutonia, paraense e preta; café, vinho em caixas, cachimbos, phosphoros, cigarros e charutos, manteiga nacional e estrangeira, colla e palhinha para tecidos, vendem, por preços sem competidores, os DEGAS.

Annuncios

Estivas

No armazem da Barrinha, de Pedro Thomaz de Oliveira, vende-se, por preços commodos, os seguintes artigos: Café do «estado», sacco de 60 kilos 45\$000 Assucar de 1.º, sacco de 60 kilos 23\$000 Dito 1.º, barrilas 60 kilos 24\$000 Dito 2.º, sacco 60 kilos, 15\$000 Sabão preto, Martins & Irmao, kilo 550 Sabonete, caixa de 100 pães 88\$00 Dito, e 60 pães 88\$50 Arroz em casca de boa qualidade. Therezina, 24 de agosto de 906.

CERVEJA

Pedro Thomaz d'Oliveira vende, na LONDRES N'AMERICA, —marca Bok-alle, Pilsen, Ritter & a 65\$ a Caixa, de 4 duzias.

ATTENÇÃO

Benjamin Martins & Comp. receberam, no ultimo vapor, as seguintes especialidades: Para senhoras — chapões de sol de seda branca e bordada, preta e de cores e imitação a seda; chapões de palha para vis-

agem; sapatinhos pretos e de cores; fios de ouro, missangas e acullas proprias para bordar.

PARA HOMENS — chapões de sol de seda e imitação de 8\$ a 14\$ rs; ditos para cabeça, de palha, feltro, lebre &c, com abas de gorgurão, de diferentes formatos, ultima moda; brins de cores a 1\$000 rs, o metro; casimiras lindissimas etc etc.

Para rapazes e meninos, gorros e bonets de muitas qualidades.

Para todos, cerveja Bohemia e muitos outros artigos especiais, para preços modicos sendo a DINHEIRO.

Sementes de Manicoba-de 1.ª qualidade Benjamin Martins & Comp. vendem este artigo a 500 réis o litro.

Aviso utilitario

Benjamin Martins & C. m.ª. são os unicos commerciantes desta praça que têm, actualmente, o melhor sortimento de mercadorias, como sejam:

FAZENDAS — desde morins de diferentes qualidades até aos tecidos mais lindos.

Ferragens tudo quanto se possa precisar para serviços domesticos, artes, lavoura etc.

Bebidas — ver util, clira, vinhos finos para diversos preços, cerveja e cognac das marcas mais g rntid s e procuradas.

Barras de oita proprias para banho, d'ito e molhadas, artigos de aluminio, louças, laminas de vidro, jarros e vidros e de louça e, finalmente, tudo quanto ha de bom ut le b nito.

Para as vendas a dinheiro os preços soffrerão grandes abatimentos.

Casa

Vende-se uma boa morada de toilhas, á rua do Amaro. Trata-se com o abaixo assignado, á mesma rua. Therezina 5 de Setembro de 1906.

João Ignácio de Oliveira

tal iluminado a

CESSA TUDO QUANTO A ANTIGA MUSA CANTA QUE O BOM MERCADO. —ALEGRE, SE LEVANTA

Novidades e mais novidades
E' o que ve o povo da cidade
E para certificarde do certo
A margem do rio, porto Dourado, idesperto
La ergue-se **O Bom Mercado**
A onde o povo e bem tratado.

E vejam!.. E vejam!.. E vejam!..

CASIMIRAS de la pura, gosto elegante, m. de 68 a 108
ALPACAS de cor para homem lindas, m. 68000
ALPACA para senhoras, azul marinho, m. 38500
CAMBRAIA VICTORIA, peça de 48 58 68 e 78000

O mais moderno e deslumbrante sortimento de que ha de mais linlo em FANTASIAS, com um enorme sortimento de chapéus, Boné-das e Guegas no alcance de todos.

CHAPÉUS—Grande liquidação desde 48000 a 58000
PULCEIRAS—de corrente de prata dourada, garantidas, por 10 annos, uma por 88000
MÁX MACHINA de costura, a mão, por 35000
TUA DUZIA PRATOS Pó-pedra, legittimos por 48000

Cóo-al sortimento, por todos os vapores, de ESTIVAS e JIL DEZAS, importadas do Estrangeiro e todas as melhores praça do Paiz.

ARTIGOS PARA FUMANTES— basta ser o unico Representante neste Estado da grande fabrica de cigarros marca **MORAES**, premiada com a medalha de ouro na *expositio Universal de S. Luis, U. S. A.*, de prata e de bronze na *do Estado do Maranhão*, e que levantou a industria de fumos no Maranhão e neste Estado, a que finalmente vende mais barato, dando ainda desconto aos seus freguezes.

AO BOM MERCADO

E... Dinheiro haja!.. Dinheiro haja!..

Ru —Bella—Porto do Dourado
END. TELEGRAPHICO—ARNAUD.

PROSPEROS E MANTEIGA

Pedro Thomaz d'Oliveira acaba de receber grande partita destes artigos, para vender a preços sem competencia.

LEOPOLDO CARVALHO, de

salfia a competencia de qualquer commerciante, nos seguintes artigos: imagens, estufa de seda, lindos espallhos, chapéus inglezes, escovas para dentes, cintos elegantes, bonets, coxins pa-a sella e gravatas de gaze para senhoras.

O unico estabelecimento desta capital

Estabelecimento aberto 24 horas da noite

GRANDE ADICIONAMENTO !!!

Fantazias he' lissimas, chapéus de passeio para senhoras e creanças, ditos de sol e todos os objectos de luxo recebeu, pelo ultimo vapor, LEOPOLDO CARVALHO.

Zinco.—Vende-se a 800 rs. o Kilo. Zinco para bicas e guindros em casa de Pedro Thomaz de Oliveira.

Fazendas e minudezas, a preços sem competidor, vendem **JOÃO M. BROXADO & Companhia.**

CASIMIRAS

Lindas e lindas de cores e pretas, alpacos e alpacos, o que se pode escolher de bom, ha no estabelecimento, a se na casa central, de Pedro Thomaz de Oliveira & Comp. chegada pelo ultimo vapor

LIVROS

O Centro Elegante acaba de receber um grande sortimento de livros de instrucção e romances, que vende por preços sem competencia, como sejam:

- Geographia de Lacerda, 48\$000
- Curso secundario 18\$000
- Dita " " infancia 18\$000
- Historia do Brasil " " 1\$000
- Atlas universal de Gama 12\$000
- Diccionario Latino—Sarrava 48\$000
- Dito Francez 2 volumes Valdez... 16\$000
- Dito " " Souza Pinto 5\$000
- Algebra P. I. C. traduzida 6\$000
- Historia de Carlos Magno 2\$000

SARABIA THEREZINENSE

(PREÇOS E CONDIÇÕES DAS VENDAS)

- Sabão de 1.ª kilo 3\$40
- Dito de 2.ª " 3\$40
- Descontos: Para 5 caixas 5 % Para 10 " 10 %
- Prazo de 30 dias
- Descontos superiores, para melhores partidas a diaheiro.

A PRAÇA SARRAVA EM CHAMMAS!

Mortas, fazendas nacionaes e estrangeiras, por *degradação de mól eade*, está lourecendo Pedro Thomaz de Oliveira.

João M. Broxado & Companhia têm permanente deposito de *cul superior*.

Barbearia Elegante

Estabelecimento de 1.ª ordem FREGUEZIA ESCOLHIDA PROMPTIDÃO, ASSIEIO E PREZATEZA
39—RUA BELLA—39
Therezina—Piauhy.

Hotel Moura

O MAIS ANTIGO E CONFORTAVEL DE THEREZINA.

AVANÇA!

ESTIVAS! ESTIVAS!

A LONDRES NA AMERICA VENDE:

- Assucar ajolly 1.ª sacco 60 kilos 328
- Dito dito 1.ª em barricas 348
- Café, sacos de 1.ª qualidade, 8
- Carreça Pabim 20 outras caixas 658
- Sabão pretinho Martins 1r. kilos 450
- Dito aadrola 450
- Assucar mascavo sacco 60 kilos 154
- Café 2.ª sacco 60 kilo 308

Proprietario:—Pedro Thomaz de Oliveira.

O JOCA tem, para vender barato, um grande e variado sortimento de louças.

Toto Rodrigues ESTA LIQUIDANDO A SUA CASA COMMERCIAL VENDAS COM FACTURAS SOB VISTA —VER PARA CRER— Rua Senador Pestecco.

NECESSARIOS REALIZADOS

- Rs. 200.000.000\$000
- SINISTROS PAGOS: Rs. 3.000.000\$000
- FUNDOS DE GARANTIA E RESERVA: Rs. 4.000.000\$000
- VER PROSPECTOS

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA TERRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

EM DE JANEIRO REPRESENTANTE GERAL NO PIAUHY: **Emilio de Souza Brito**—EQUITATIVA—THEREZINA—

APOLICES COM SORTEIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO ULTIMA PALAVRA EM SEGUROS DE VIDA INVENÇÃO EXCLUSIVA DA EQUITATIVA Os sorteios têm lugar em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos